

**COMO A ÁREA DE LINGUAGENS PODE CONTRIBUIR  
PARA O LETRAMENTO FINANCEIRO? OLHARES  
E REFLEXÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO “EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA NAS ESCOLAS V.9” PROPOSTO PELA ENEF**

*Thiago Martins Caldas Prado* (UNEB)  
[thiagomartinsprado@pesquisador.cnpq.br](mailto:thiagomartinsprado@pesquisador.cnpq.br)

Fenômenos econômicos são comentados diariamente pelos meios de comunicação de massa e é notória a influência que esses possuem na vida do cidadão brasileiro, entretanto há um descompasso entre essa realidade e a grave insuficiência de orientações sobre Economia dadas pelos ambientes escolares no Ensino Básico. Como ilustração, políticas relacionadas à educação financeira iniciadas pelo Decreto Presidencial 7397, de 22 de dezembro de 2010, foram inábeis em alterar os maus desempenhos de alunos de 15 anos nos resultados dos exames do Pisa sobre letramento financeiro aplicados em 2015 e 2018. Nesse sentido, com uma proposta de compreensão da realidade econômica por um prisma multidiscursivo, buscando a reflexão sobre uma metodologia transdisciplinar nas instituições educacionais, o estudo analisa certos recortes advindos do mapeamento de temas, de interpretações e de atividades presentes no livro “Educação Financeira nas escolas v.9” e no curso de formação complementar para professores “Educação Financeira na Escola – 9º Ano do Ensino Fundamental”, pertencentes à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) do Governo Federal. Para isso, cruzamentos com materiais norteadores (como a BNCC, os PCN e as DCN) serviram de instrumentos para o desenvolvimento da discussão. Como parte da pesquisa “O Recurso Tropológico na Construção de Efeitos de Verdade em Narrativas da Crise Econômica”, financiada pelo Edital Universal 018/2021 do CNPq, esse estudo, ao propor uma interpretação de conceitos da área econômica por meio de ligações com a área de Linguagens, oportuniza uma forma alternativa de apresentação e entendimento dos fenômenos econômicos, mirando possíveis contribuições para o debate.

Palavras-chave:

Educação Financeira. Área de Linguagens.  
9º ano do Ensino Fundamental.